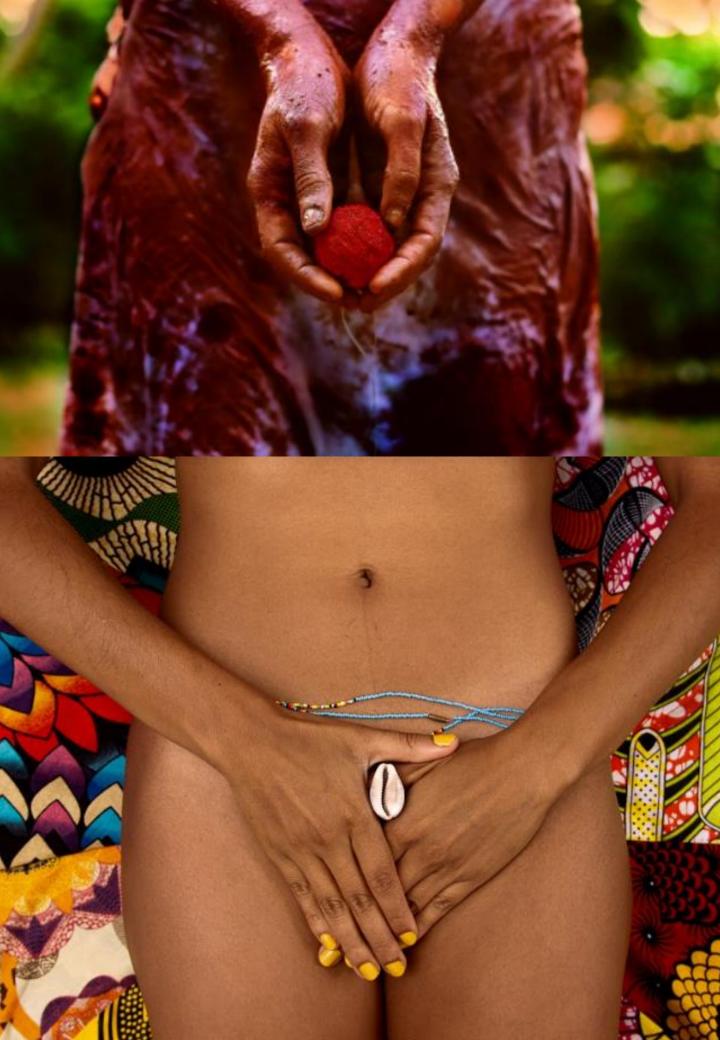
RELATÓRIO DE COMUNICAÇÃO

ASSESSORIA DE IMPRENSA

FESTIVAL SE TOQUE





RELEASE

INSTITUTO SE TOQUE REALIZA SEGUNDA EDIÇÃO DO "FESTIVAL DE ARTE E SEXUALIDADE"

Com o tema "Corpo: território decolonial", evento acontecerá de 18 de abril a 15 de maio, com exposição de fotografias, oficinas, seminário prático e grupo de estudos no formato on-line, e um sarau de poesia presencial. Destinada a mulheres e ao público LGBTQIA +, a programação utiliza da arte para dialogar sobre gênero e sexualidade. As atividades são gratuitas.

O Instituto Se Toque – idealizado pelas artistas Catarina Maruaia e Lina Mintz - realiza, de 18 de abril a 15 de maio, o segundo "Festival de Arte e Sexualidade", evento que busca investigar, por meio da arte, questões de gênero e sexualidade. Com o tema "Corpo: território decolonial", esta segunda edição tem como eixo central a experimentação e a compreensão do corpo e da sexualidade sob a ótica dos saberes e estudos decoloniais.

"O Festival surge da necessidade de criação de espaços de diálogo e reflexão para uma crítica social em relação à maneira que se apresenta a sexualidade cotidianamente. E acreditamos no encontro entre as várias linguagens artísticas e linhas de investigação, como forma de fomentar esse diálogo, por meio da experimentação prática. Os estudos decolonais, recorte desta edição, nos levam a atravessamentos das experiências, a diversas formas de críticas e camadas de pensamentos, libertam o conhecimento e expandem as nossas concepções de mundo", explica Catarina Maruaia.

A segunda edição do "Festival de Arte e Sexualidade" é realizada com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte, e oferecerá quatro atividades <u>no formato virtual</u>: exposição de fotografias e ilustrações digitais, oficinas, seminário prático para educadores e grupo de estudos poético-literário; e um sarau de poesia que será <u>presencial</u>, com conteúdo gravado e disponibilizado para acesso on-line. Ao final do Festival, será lançada uma publicação digital que reunirá todas as atividades realizadas nesta segunda edição, e que ficará disponível para acesso do público no site do "Se Toque" (<u>www.setoque.art</u>).

Lina Mintz explica que a programação busca promover uma experiência múltipla capaz de construir narrativas de uma sexualidade diversa e com equidade. "Sabemos do impacto que a nossa sociedade gera nas vidas dessas pessoas, sobretudo no que diz respeito à sexualidade. Uma vez que o modo de operar da nossa sociedade divide, classifica e hierarquiza as relações por gênero, classe e raça nos colocando num lugar subalterno. Por isso o Festival de Arte e Sexualidade abre espaço para as participações de artistas mulheres e a comunidade LGBTQIA+", conta.

A abertura do Festival acontecerá no dia 18 de abril, às 10h, com o lançamento da exposição digital de fotografias de artistas mulheres e LGBTQIA+ e transmissão ao vivo no canal no YouTube do Se Toque (https://www.youtube.com/c/setoqueart). A mostra traz 20 trabalhos fotográficos que dialogam e investigam o tema desta edição, "Corpo: território decolonial". Haverá também um bate-papo entre as artistas para a troca de saberes e processos criativos. A exposição continuará em cartaz e poderá ser vista até o dia 15 de maio no site www.setoque.art.

O público também poderá participar das oficinas on-line: "Rebolar é Medicinal", com Monique Xavier (18 a 20 de abril, das 19h às 21h), "Sankofa do Ventre", com Caroline Amanda (25 e 26 de abril, das 19h às 21h, e "O Riso Que Habita o Ventre da Terra", com a palhaça baiana Felícia de Castro (02 a 04 de maio, das 10h às 12h). Nos dias 28 e 29 de abril e 05 e 06 de maio, das 14h30 às 15h30, acontece o grupo de estudos poético-literário "Prazer da Palavra", com Catarina Maruaia, Mel Bevacqua e Ana Ester. A programação segue nos dias 09, 10, 11 e 12 de maio, das 19h às 21h, com o seminário prático "Arte e decolonialidade: caminhos para uma educação afetiva sexual abrangente", ministrado por Catarina Maruaia, Eli Nunes, Michelle Sá e a indígena Geni Núñez, que trata da educação afetiva sexual decolonial e da arte como ferramenta comunicante. As atividades são gratuitas e os interessados em participar devem se inscrever até o dia 10 de abril no site www.setoque.art. Os encontros acontecerão via aplicativo de conferência do Se Toque (a ser informado no ato da inscrição).

"Convidamos mulheres que trazem suas experiências, que são referências no encontro da arte com sexualidade e que investigam a decolonialiade. A indígena Geni Núñez traz um trabalho lindo de pesquisa de gênero, sexualidade e não monogamia, e a pesquisadora Caroline Amanda traz uma visão afrocentrada da sexualidade feminina, com um trabalho muito potente, que cruza a experimentação do corpo e a saúde. Trazemos também a Felícia de Castro, uma palhaça de Salvador, que esteve na edição do Festival do ano passado, e a Monique Xavier, de Pernambuco, que possui um importante trabalho sobre a pelve. A Mel Bevacqua, a Ana Ester, a Eli Nunes e a Michelle Sá, todas trabalham com a arte em suas pesquisas no campo da identidade de gênero e sexualidade", comenta Catarina Maruaia.

O lançamento da **publicação virtual**, que reunirá todas as atividades realizadas nesta segunda edição do Festival (fotografias e ilustrações expostas, poesias apresentadas no sarau e memorial da realização do projeto), acontecerá no dia 05 de maio, às 19h, com transmissão ao vivo no canal no Youtube. A publicação será enviada por e-mail para os participantes e ficará disponível também para download gratuito no site <u>www.setoque.art</u>.

Um sarau de poesia falada e performada encerrará a 2ª edição do "Festival de Arte e Sexualidade", no dia 15 de maio, às 17h. Sete artistas selecionadas participam do encontro, que contará também com bate papo ao final das apresentações. O sarau será presencial e aberto ao público, no Odara Café e Ofícios: Rua Arthur de Sá, 380, União, BH/MG. O conteúdo será gravado e disponibilizado no YouTube, nas redes sociais e no site do Se Toque.

Sobre o Instituto Se Toque

Desde 2014, o "Se Toque" atua com a experimentação e estudo de linguagens artísticas para promover diálogos sobre sexualidade e gênero, por meio de oficinas e vivências que valorizam a diversidade, o empoderamento e o reconhecimento. Catarina Maruaia, conta que o projeto surgiu da necessidade de abrir espaço para uma crítica social em relação à maneira como a sexualidade é apresentada cotidianamente, sobretudo em relação à mulher e a comunidade LGBTQIA +. "Ainda hoje, mesmo tão visível, fala-se muito pouco, abertamente, sobre o assunto. O "Se Toque" surgiu com o propósito de ser um lugar para esse diálogo e reconhecimento, além de instigar a sociedade para a importância e urgência de se tratar desses assuntos, tão necessários, mas tão ignorados. A arte é um lugar de potência, capaz de dialogar sem julgamentos", explica.

SERVICO

INSTITUTO SE TOQUE REALIZA 2ª EDIÇÃO DO FESTIVAL DE ARTE E SEXUALIDADE

18 de abril a 15 de maio

Abertura: 18 de abril, às 10h

Lançamento da exposição digital de fotografias de artistas mulheres e LGBTQIA+ Transmissão ao vivo no canal YouTube do Se Toque (https://www.youtube.com/c/setoqueart)

Em cartaz até o dia 15 de maio no www.setoque.art

Oficinas on-line

"Rebolar é Medicinal", de 18 a 20 de abril, das 19h às 21h "Sankofa do Ventre", dias 25 e 26 de abril, das 19h às 21h "O Riso Que Habita o Ventre da Terra", de 02 a 04 de maio, das 10h às 12h

Grupo de estudos poético-literário "Prazer da Palavra" Dias 28 e 29 de abril e 05 e 06 de maio, das 14h30 às 15h30

Seminário prático "Arte e decolonialidade: caminhos para uma educação afetiva sexual abrangente" Dias 09, 10, 11 e 12 de maio, das 19h às 21h

Inscrições até dia 10 de abril, no site <u>www.setoque.art</u>
Os encontros serão via aplicativo de conferência do Se Toque

Lançamento da publicação digital

Dia 05 de maio, às 19h

Transmissão ao vivo no canal YouTube do Se Toque
(https://www.youtube.com/c/setoqueart)

Sarau de poesias

Dia 15 de maio, às 17h – presencial Odara Café e Ofícios: Rua Arthur de Sá, 380, União, Bh/MG

Classificação: 18 anos

Material de apoio (informações, fotos e vídeos)

https://drive.google.com/drive/folders/1Ux4jJvezxghuIXtJc 37RNMIt-31 vf0?usp=sharing

INFORMAÇÕES PARA IMPRENSA

RIZOMA COMUNICAÇÃO E ARTE

Cristina Sanches e Wandra Araújo – assessoria de imprensa (31) 9 8489 2098 | (31) 31 9964-5007 | E-mail: <u>assessoria@rizomacomunica.com.br</u>

NOTA CONVOCATÓRIA

INSTITUTO 'SE TOQUE' ABRE CONVOCATÓRIA PARA PARTICIPAÇÃO DE ARTISTAS MULHERES E LGBTQIA+ NA SEGUNDA EDIÇÃO DO "FESTIVAL DE ARTE E SEXUALIDADE"

Propostas devem investigar a temática "Corpo: território decolonial" e serão recebidas até o dia 27 de fevereiro no site <u>www.setoque.art</u>

A 2ª edição do Festival de Arte e Sexualidade, realizado pelo "Se Toque" – projeto que explora a arte para dialogar sobre gênero e sexualidade, idealizado pelas artistas Catarina Maruaia e Lina Mintz - recebe trabalhos de artistas mulheres e LGBTQIA+ nas áreas de fotografia, ilustração, poesia, slam, performance, e áreas correlacionadas. As propostas podem ser inscritas até o dia 27 de fevereiro, no site www.setoque.art.

Os trabalhos devem investigar e expor a temática do Festival, que aborda o tema "Corpo: território decolonial". As propostas recebidas serão avaliadas pela equipe curatorial do "Se Toque", que irá selecionar 20 trabalhos para a "exposição digital" - sendo que destes, sete serão premiados e participarão de uma roda de conversa para a troca de saberes e processos criativos. Já o sarau, terá as apresentações de poesia falada e/ou performada de sete artistas.

O segundo Festival de Arte e Sexualidade é realizado com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte, e está previsto para os meses de abril e maio. Serão oferecidas atividades de apreciação artística, oficinas de arte e experimentação corporal, grupo de estudos poético-literário, sarau de poesia, exposição virtual de fotografia e artes visuais, e seminário prático para educadores e responsáveis por adolescentes. A programação será gratuita, com transmissão online no YouTube, nas redes sociais (@setoque.art) e do site (www.setoque.art). Ao final do Festival, será lançada uma publicação virtual que irá reunir todas as atividades realizadas nesta segunda edição, e que ficará disponível para acesso do público no site do "Se Toque".

Desde 2014, o "Se Toque" atua com a experimentação e estudo de linguagens artísticas para promover diálogos sobre sexualidade e gênero, por meio de oficinas e vivências que valorizam a diversidade, o empoderamento e o reconhecimento. A co-idealizadora do Se Toque, Catarina Maruaia, conta que o projeto surgiu da necessidade de abrir espaço para uma crítica social em relação à maneira como a sexualidade é apresentada cotidianamente, sobretudo em relação à mulher e a comunidade LGBTQIA+. "Ainda hoje, mesmo tão visível, fala-se muito pouco – abertamente - sobre o assunto. O "Se Toque" surgiu com o propósito de ser um lugar para esse diálogo e reconhecimento, além de instigar a sociedade para a importância e urgência de se tratar desses assuntos, tão necessários, mas tão ignorados. A arte é um lugar de potência, capaz de dialogar sem julgamentos", explica.

A 1ª edição do Festival de Arte e Sexualidade ocorreu no passado, com tema "O riso e o lado oculto da sexualidade feminina". Foram realizadas oficinas de experimentação corporal, grupo de estudo poético-literário, espetáculos e rodas de conversa. Lina Mintz, também realizadora do Se Toque, explica que o objetivo do Festival é reunir as artistas para promover uma experiência múltipla que seja capaz de construir narrativas de uma sexualidade diversa e com equidade. "Sabemos do impacto

que a nossa sociedade gera nas vidas dessas pessoas, sobretudo no que diz respeito à sexualidade. Uma vez que o modo de operar da nossa sociedade divide, classifica e hierarquiza as relações por gênero, classe e raça nos colocando num lugar subalterno. Por isso o Festival de Arte e Sexualidade abre espaço para as participações de artistas mulheres e a comunidade LGBTQIA +."

SERVIÇO

FESTIVAL DE ARTE E SEXUALIDADE

Convocatória para a artistas mulheres e LGBTQ

Trabalhos de fotografia, ilustração, poesia, slam, performance e áreas correlacionadas.

Envio das propostas: até o dia 27 de fevereiro, no site www.setoque.art

Material de apoio (informações, fotos e vídeos)

https://drive.google.com/drive/folders/1Ux4jJvezxghulXtJc_37RNMlt-31_vf0?usp=sharing

INFORMAÇÕES PARA IMPRENSA

Beatriz França e Cristina Sanches – assessoria de imprensa RIZOMA COMUNICAÇÃO E ARTE

Tel.: (31) 9 9733 3127 e (31) 9 8489 2098 | E-mail: assessoria@rizomacomunica.com.br

NOTA SARAU POESIA

FESTIVAL DE ARTE E SEXUALIDADE PROMOVE SARAU DE POESIA FALADA E PERFORMADA, NO DIA 15 DE MAIO, ODARA CAFÉ E OFÍCIOS

Um sarau de poesia falada e performada vai encerrar a 2ª edição do "Festival de Arte e Sexualidade", no dia 15 de maio (domingo), às 17h. Sete artistas selecionadas em convocatória aberta participam do encontro, que contará também com bate papo ao final das apresentações. O sarau será presencial e gratuito, no Odara Café e Ofícios: Rua Arthur de Sá, 380, bairro União. O conteúdo será gravado e disponibilizado no YouTube, nas redes sociais (@setoque e no site do Se Toque (www.setoque.art).

O "Festival de Arte e Sexualidade" teve início no dia 18 de abril com o objetivo de investigar, por meio da arte, questões de gênero e sexualidade. Destinada a mulheres e ao público LGBTQIA +, o evento conta com uma programação virtual que oferece exposição digital de fotografias (www.setoque.art), oficinas, seminário prático e grupo de estudos. Com o tema "Corpo: território decolonial", esta segunda edição tem como eixo central a experimentação e a compreensão do corpo e da sexualidade sob a ótica dos saberes e estudos decoloniais. O evento é realizado pelo Instituto Se Toque – idealizado pelas artistas Catarina Maruaia e Lina Mintz - e contou com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte.

INFORMAÇÕES PARA IMPRENSA

RIZOMA COMUNICAÇÃO E ARTE

Cristina Sanches e Wandra Araújo - assessoria de imprensa

(31) 9 8489 2098 | (31) 31 9964-5007 | E-mail: assessoria@rizomacomunica.com.br

NOTA SARAU SEXUALIDADE

SARAU SOBRE SEXUALIDADE

A multiartista mineira Luísa Bahia, idealizadora da Plataforma Doras, que promove um encontro artístico de mulheres cis, trans e pessoas não binárias, participa no dia 15 de maio do Sarau de Poesia Falada e Performada do Instituto Se Toque, que encerra a 2ª edição do "Festival de Arte e Sexualidade". Luísa se apresenta ao lado de outras seis artistas que refletem, por meio de gestos e palavras, a sexualidade feminina e do público LGBTQIA+, entre elas a poeta Nívea Sabino, autora da publicação "Interiorana", e a diretora artística Ídylla Silmarovi. No final do encontro, haverá um bate papo com as poetas sobre o tema da segunda edição do festival, que se propõem explorar as artes para dialogar sobre gênero e sexualidade a partir do tema "Corpo: território decolonial". O sarau acontecerá Odara Café e Ofícios, às 15h, com entrada gratuita.

INFORMAÇÕES PARA IMPRENSA

RIZOMA COMUNICAÇÃO E ARTE

Cristina Sanches e Wandra Araújo – assessoria de imprensa (31) 9 8489 2098 | (31) 31 9964-5007 | E-mail: assessoria@rizomacomunica.com.br

NOTA SEMINÁRIO

FESTIVAL DE ARTE E SEXUALIDADE RECEBE INSCRIÇÕES PARA SEMINÁRIO SOBRE EDUCAÇÃO AFETIVA SEXUAL ATÉ 27 DE ABRIL

Estão abertas, até o próximo dia 27 de abril, as inscrições para o seminário prático "Arte e decolonialidade: caminhos para uma educação afetiva sexual abrangente". Ministrado por Catarina Maruaia, Eli Nunes, Michelle Sá e a indígena Geni Núñez, o seminário integra a programação da 2ª edição do "Festival de Arte e Sexualidade", realizado pelo Instituto Se Toque. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas através do formulário: https://tinyurl.com/mwverewf

Voltado à profissionais e responsáveis por adolescentes de 13 a 17 anos, o seminário trata da educação afetiva sexual decolonial e da arte como ferramenta comunicante. A iniciativa será realizada nos dias 09, 10, 11 e 12 de maio, das 19h às 21h. Os encontros acontecerão via aplicativo de conferência do Se Toque (a ser informado no ato da inscrição).

Destinado a mulheres e ao público LGBTQIA +, o Festival de Arte e Sexualidade busca investigar, por meio da arte, questões de gênero e sexualidade. Esta 2ª edição tem como eixo central a experimentação e a compreensão do corpo e da sexualidade sob a ótica dos saberes e estudos decoloniais. E, no dia 15 de maio, um sarau de poesia falada e performada encerrará o Festival. Sete artistas selecionadas participam do encontro, que contará também com bate papo ao final das apresentações. O sarau será presencial e aberto ao público, no Odara Café e Ofícios: Rua Arthur de Sá, 380, União, BH/MG. O conteúdo será gravado e disponibilizado no YouTube, nas redes sociais e no site do Se Toque.

SERVIÇO

FESTIVAL DE ARTE E SEXUALIDADE

Convocatória para a artistas mulheres e LGBTQ
Trabalhos de fotografia, ilustração, poesia, slam, performance e áreas correlacionadas.
Envio das propostas: até o dia 27 de fevereiro, no site www.setoque.art

Material de apoio (informações, fotos e vídeos)

https://drive.google.com/drive/folders/1Ux4jJvezxghuIXtJc_37RNMIt-31_vf0?usp=sharing

INFORMAÇÕES PARA IMPRENSA

Beatriz França e Cristina Sanches – assessoria de imprensa RIZOMA COMUNICAÇÃO E ARTE

Tel.: (31) 9 9733 3127 e (31) 9 8489 2098 | E-mail: assessoria@rizomacomunica.com.br



FASE 1: CONVOCATÓRIA



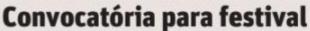
JORNAIS IMPRESSOS

JORNAL O TEMPO

#ficaadica

Chico Pelúcio

O ator e diretor Chico Pelúcio, integrante do mineiro Grupo Galpão, é o convidado do episódio do podcast "Observe" que o Itaú Cultural coloca no ar hoje, em seu site (itaucultural.org.br) e nas plataformas digitais. Neste novo episódio, Pelúcio fala sobre a gestão do grupo desde sua fundação e os desafios impostos pelo momento atual.



A 2ª edição do Festival de Arte e Sexualidade, realizado pelo "Se Toque" – projeto que explora a arte para dialogar sobre gênero e sexualidade - recebe, até 27/2, trabalhos de artistas mulheres e LGBTQIA+ nas áreas de fotografia, ilustração, poesia, slam e performance, interessadas em participar do evento. Propostas devem ser enviadas pelo site: setoque.art/.



Tropicaliente no Globoplay

Sucesso das 18h nos anos 1990, "Tropicaliente" poderá ser vista na íntegra no Globoplay a partir desta segunda. Ambientada em Fortaleza, no Ceará, com praias paradisíacas como pano de fundo, a trama de Walter Negrão tinha no elenco nomes como o de Herson Capri, Carolina Dieckmann, Márcio Garcia, Francisco Cuoco e Sílvia Pfeifer.

JORNAIS IMPRESSOS

JORNAL DIÁRIO DO COMÉRCIO





Festival de Arte e Sexualidade

A 2ª edição do Festival de Arte e Sexualidade, realizado pelo "Se Toque", projeto que explora a arte para dialogar sobre gênero e sexualidade - recebe, até o dia 27 de fevereiro, trabalhos de artistas mulheres e LGBTQIA+ nas áreas de fotografia, ilustração, poesia, slam, performance, interessadas em participar do evento. As propostas devem ser enviadas pelo site www.setoque.art. O segundo Festival de Arte e Sexualidade está previsto para acontecer em abril e maio, e serão oferecidas atividades de apreciação artística, oficinas de arte e experimentação corporal, grupo de estudos poético-literário, sarau de poesia, exposição virtual de fotografia e artes visuais, e seminário prático para educadores e responsáveis por adolescentes. A programação será gratuita, com transmissão on-line no YouTube, nas redes sociais (@setoque. art) e do site (www.setoque.art).

PORTAL BELO HORIZONTE



HOME NOTÍCIAS V TRÂNSITO ESPECIAIS ENVIE SUA MATÉRIA V CPQ

Q

Home > Notícias > Entretenimento > Instituto "Se Toque" convoca artista...

Instituto "Se Toque" convoca artistas mulheres e LGBTQIA+ a se inscreverem no "Festival de arte e sexualidade"

Propostas serão recebidas até 27 de fevereiro

O Instituto "Se Toque" recebe, até o dia 27 de fevereiro, trabalhos de artistas mulheres e LGBTQIA+ nas áreas de fotografia, ilustração, poesia, slam, performance e áreas correlacionadas, para a 2ª edição do Festival de Arte e Sexualidade. O projeto explora a arte e dialoga sobre gênero e sexualidade e foi idealizado pelas artistas Catarina Maruaia e Lina Mintz. Para inscrever o seu trabalho é necessário acessar o site www.setoque.art

Os trabalhos devem investigar e expor a temática do Festival, que aborda o tema "Corpo: território decolonial". As propostas recebidas serão avaliadas pela equipe curatorial do "Se Toque", que irá selecionar 20 trabalhos para a "exposição digital" – sendo que destes, sete serão premiados e participarão de uma roda de conversa para a troca de saberes e processos criativos. Já o sarau, terá as apresentações de poesia falada e/ou performada de sete artistas.

O segundo Festival de Arte e Sexualidade é *realizado com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte*, e está previsto para os
meses de abril e maio. Serão oferecidas atividades de apreciação artística,
oficinas de arte e experimentação corporal, grupo de estudos poético-literário,
sarau de poesia, exposição virtual de fotografia e artes visuais, e seminário

prático para educadores e responsáveis por adolescentes. A programação será gratuita, com transmissão online no YouTube, nas redes sociais (@setoque.art) e do site (www.setoque.art). Ao final do Festival, será lançada uma publicação virtual que irá reunir todas as atividades realizadas nesta segunda edição, e que ficará disponível para acesso do público no site do "Se Toque".



Desde 2014, o "Se Toque" atua com a experimentação e estudo de linguagens artísticas para promover diálogos sobre sexualidade e gênero, por meio de oficinas e vivências que valorizam a diversidade, o empoderamento e o reconhecimento. A co-idealizadora do Se Toque, Catarina Maruaia, conta que o projeto surgiu da necessidade de abrir espaço para uma crítica social em relação à maneira como a sexualidade é apresentada cotidianamente, sobretudo em relação à mulher e a comunidade LGBTQIA+. "Ainda hoje, mesmo tão visível, fala-se muito pouco – abertamente – sobre o assunto. O "Se Toque" surgiu com o propósito de ser um lugar para esse diálogo e reconhecimento, além de instigar a sociedade para a importância e urgência de se tratar desses assuntos, tão necessários, mas tão ignorados. A arte é um lugar de potência, capaz de dialogar sem julgamentos", explica.

A 1ª edição do Festival de Arte e Sexualidade ocorreu no passado, com tema "O riso e o lado oculto da sexualidade feminina". Foram realizadas oficinas de experimentação corporal, grupo de estudo poético-literário, espetáculos e rodas de conversa. Lina Mintz, também realizadora do Se Toque, explica que o objetivo do Festival é reunir as artistas para promover uma experiência múltipla que seja capaz de construir narrativas de uma sexualidade diversa e com equidade. "Sabemos do impacto que a nossa sociedade gera nas vidas dessas pessoas, sobretudo no que diz respeito à sexualidade. Uma vez que o modo de operar da nossa sociedade divide, classifica e hierarquiza as relações por gênero, classe e raça nos colocando num lugar subalterno. Por isso o Festival de Arte e Sexualidade abre espaço para as participações de artistas mulheres e a comunidade LGBTOIA+."

<u>SERVIÇO</u>

FESTIVAL DE ARTE E SEXUALIDADE

Convocatória para a artistas mulheres e LGBTQ

Trabalhos de fotografia, ilustração, poesia, slam, performance e áreas correlacionadas.

Envio das propostas: até o dia 27 de fevereiro, no site www.setoque.art

PORTAL ARTVSM

ARTVSM

Convocatória Aberta Festival de Arte e Sexualidade

☐ Inscrições: 27 de fevereiro de 2022 (em 3 meses)

7 Categoria 2 Exposição Valor: R\$400,00
 7 Categoria 1 Sarau Valor: R\$500,00
 Premiação total: R\$6.300,00

Website

A proposta do **Festival de Arte e Sexualidade** nasce do desejo do encontro com outras iniciativas, artistas e ativistas de interesses e habilidades afins e/ou complementares ao trabalho e pesquisa realizados pelo Se Toque.

Em 2021, é realizada a 1ª edição do Festival de Arte e Sexualidade com tema: 'O riso e o lado oculto da sexualidade feminina', ofertando oficinas de experimentação corporal, grupo de estudo poético-literário, espetáculos e rodas de conversa com as artistas. Realizado através da Lei Municipal de Incentivo à Cultura da Prefeitura de Belo Horizonte.

A 2ª Edição do Festival de Arte e Sexualidade com tema 'Corpo: território decolonial', visa realizar atividades de apreciação artística, oficinas, grupos de estudo, seminário prático, publicação virtual e manutenção de um site/blog para armazenar e compartilhar o conteúdo gerado.

O festival tem como eixo central a **experimentação e a compreensão do corpo** e da sexualidade feminina sob a **ótica dos saberes/estudos decoloniais** e de experiências tidas como desviantes, por meio do encontro de várias linguagens artísticas e linhas de investigação.

O projeto será realizado durante o **primeiro semestre de 2022** entre 18 de abril e 15 de maio e terá programação **presencial e virtual** atingindo um público amplo e descentralizado.

Todas as atividades do festival serão oferecidas de forma **gratuita** e grande parte da programação será **disponibilizada gratuitamente** para o público em geral nas redes sociais, site e e-mail do projeto.

PROCESSO DE INSCRIÇÃO E SELEÇÃO

A inscrição para as categorias previstas no Edital de convocatória para artistas - 2ª Edição do Festival de Arte e Sexualidade. 2022 Corpo: Território Decolonial é **isenta de qualquer taxa**. Para realizá-la, a candidata deve preencher o formulário da respectiva categoria de interesse, disponível nesta página. Os interessados deverão observar os pré-requisitos como idade mínima, local de residência e tempo de atuação na área.

A inscrição e seleção dos trabalhos serão realizados virtualmente para todas as categorias.

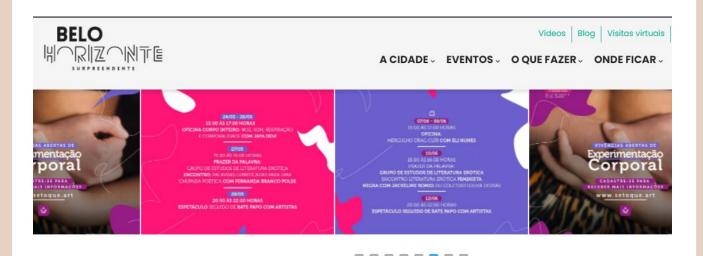
A seleção será realizada pela curadoria tendo como orientação a linha curatorial da 2ª Edição, Corpo: Território decolonial. As inscrições podem ser realizadas do dia **7/02 até 27 de fevereiro de 2022 às 17:00 horas.** O resultado final será publicado no site do Instituto Se Toque no dia **9 de março de 2022** e enviado por email a todas as inscritas. Após aprovação dos trabalhos, as candidatas selecionadas deverão preencher o formulário enviado anexando a documentação solicitada para o bom andamento das propostas.

Remuneração

O Se Toque oferecerá cachê em dinheiro para os trabalhos selecionados de acordo com as modalidades estabelecidas neste edital, da seguinte maneira:

- Apresentação poesia falada/performada: R\$500,00 (quinhentos reais) por apresentação e participação no bate papo com artistas.
- Fotografia/artes visuais: R\$400,00 (quatrocentos reais) para exposição do trabalho e participação no bate papo de abertura da exposição. Destinado apenas a 7 trabalhos selecionados pela curadoria.

PORTAL BELO HORIZONTE



EVENTOS / TESTIVAL / CIÊNCIAS SOCIAIS

Festival de Arte e Sexualidade 2021 - Online

INÍCIO DESCRIÇÃO LOCALIZAÇÃO ☆ADICIONAR FAVORITO

O Festival de Arte e Sexualidade será realizado a partir desta segunda-feira (17 de maio a 13 de junho).

Serão ofertadas oficinas de experimentação corporal, vivências, espetáculos e um grupo de estudos de literatura erótica com escritoras, artistas e pesquisadoras do assunto.

As atividades serão todas de forma online e gratuitas, são direcionadas para mulheres cis, trans e pessoas com gênero fluido. E as indicações de faixa etária serão informadas em cada atividade.

O projeto é realizado pelo Se Toque, uma iniciativa de experimentação e estudo em arte e sexualidade, idealizada pela artista visual e educadora Catarina Maruaia, com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte.

&ldquoO Festival surge da necessidade de criação de espaços de diálogo e reflexão para uma crítica social em relação à maneira que se apresenta a sexualidade cotidianamente.

Acredito que a arte e o riso manifestado transgridem as ordens sociais e culturais estabelecidas por inverter a lógica do controle dos corpos à expressão do gozo'. Catarina Maruaia.

O eixo curatorial da primeira edição é: &ldquoO riso e o lado oculto da sexualidade feminina&rdquo, a fundadora do festival, Catarina Maruaia, explica que &ldquoUma dor comum às mulheres é lidar com o corpo, prazer e com a expressão da sexualidade diante de toda repressão que sofremos desde a infância e por isso o Festival, para que as mulheres, mães mergulhem em si mesmas e tenham espaço de diálogo e reflexão a partir de uma ótica inesperada, a arte. A escolha do riso, também tem um propósito importante. O riso que muitas vezes é ferramenta de controle e castração dos nossos corpos, no Festival é usado como ferramenta de cura, transformação e empoderamento&rdquo.

Para participar das oficinas é necessário fazer inscrição no site www.setoque.art

As inscrições iniciam na próxima sexta-feira (30/04) e se encerram no dia 10 de maio.

Os espetáculos que serão exibidos na programação do festival foram construídos a partir da seleção de cenas curtas de artistas de Belo Horizonte e região metropolitana buscando explorar diversas compreensões e dimensões do riso e seus desdobramentos. Os espetáculos serão seguidos de roda de conversa com as artistas participantes, que compartilharão as questões da sexualidade e do riso que atravessam os trabalhos apresentados. Serão gratuitos e exibidos no Youtube do Se Toque.

Para receber todas as informações do Festival e não ficar fora de nada, você pode cadastrar seu email ou entrar para o canal do telegrama, acesso disponível no site: www.setoque.art

O Se Toque

Desde 2014, o Se Toque atua na interseção da arte com a saúde, assistência social e cultura priorizando ações com a juventude que valorizam a mulher e a diversidade. As atividades ofertadas pela iniciativa visam trabalhar sexualidades, empoderamento, valorização das mulheres e o fortalecimento de vínculos por meio da experimentação de linguagens artísticas.

Projeto 0677/2020, realizado com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte.

○ LOCALIZAÇÃO	
ONLINE	

PORTAL BH EVENTOS



Festival de Arte e Sexualidade convoca artistas mulheres e LGBTQIA+ a participarem do evento

Propostas devem investigar a temática "Corpo: território decolonial" e serão recebidas até o dia 27 de fevereiro no site www.setoque.art



A 2ª edição do Festival de Arte e Sexualidade, realizado pelo "Se Toque" – projeto que explora a arte para dialogar sobre gênero e sexualidade, idealizado pelas artistas Catarina Maruaia e Lina Mintz - recebe trabalhos de artistas mulheres e LGBTQIA+ nas áreas de fotografia, ilustração, poesia, slam, performance, e áreas correlacionadas. As propostas podem ser inscritas até o dia 27 de fevereiro, no site www.setoque.art.

Os trabalhos devem investigar e expor a temática do Festival, que aborda o tema "Corpo: território decolonial". As propostas recebidas serão avaliadas pela equipe curatorial do "Se Toque", que irá selecionar 20 trabalhos para a "exposição digital" - sendo que destes, sete serão premiados e participarão de uma roda de conversa para a troca de saberes e processos criativos. Já o sarau, terá as apresentações de poesia falada e/ou performada de sete artistas.

O segundo Festival de Arte e Sexualidade é realizado com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte, e está previsto para os meses de abril e maio. Serão oferecidas atividades de apreciação artística, oficinas de arte e experimentação corporal, grupo de estudos poético-literário, sarau de poesia, exposição virtual de fotografia e artes visuais, e seminário

prático para educadores e responsáveis por adolescentes. A programação será gratuita, com transmissão online no YouTube, nas redes sociais (@setoque.art) e do site (www.setoque.art). Ao final do Festival, será lançada uma publicação virtual que irá reunir todas as atividades realizadas nesta segunda edição, e que ficará disponível para acesso do público no site do "Se Toque".

Desde 2014, o "Se Toque" atua com a experimentação e estudo de linguagens artísticas para promover diálogos sobre sexualidade e gênero, por meio de oficinas e vivências que valorizam a diversidade, o empoderamento e o reconhecimento. A coidealizadora do Se Toque, Catarina Maruaia, conta que o projeto surgiu da necessidade de abrir espaço para uma crítica social em relação à maneira como a sexualidade é apresentada cotidianamente, sobretudo em relação à mulher e a comunidade LGBTQIA+. "Ainda hoje, mesmo tão visível, fala-se muito pouco – abertamente - sobre o assunto. O "Se Toque" surgiu com o propósito de ser um lugar para esse diálogo e reconhecimento, além de instigar a sociedade para a importância e urgência de se tratar desses assuntos, tão necessários, mas tão ignorados. A arte é um lugar de potência, capaz de dialogar sem julgamentos", explica.

A 1ª edição do Festival de Arte e Sexualidade ocorreu no passado, com tema "O riso e o lado oculto da sexualidade feminina". Foram realizadas oficinas de experimentação corporal, grupo de estudo poético-literário, espetáculos e rodas de conversa. Lina Mintz, também realizadora do Se Toque, explica que o objetivo do Festival é reunir as artistas para promover uma experiência múltipla que seja capaz de construir narrativas de uma sexualidade diversa e com equidade. "Sabemos do impacto que a nossa sociedade gera nas vidas dessas pessoas, sobretudo no que diz respeito à sexualidade. Uma vez que o modo de operar da nossa sociedade divide, classifica e hierarquiza as relações por gênero, classe e raça nos colocando num lugar subalterno. Por isso o Festival de Arte e Sexualidade abre espaço para as participações de artistas mulheres e a comunidade LGBTQIA+."

SERVIÇO: FESTIVAL DE ARTE E SEXUALIDADE

Convocatória para a artistas mulheres e LGBTQ

Trabalhos de fotografia, ilustração, poesia, slam, performance e áreas correlacionadas.

Envio das propostas: até o dia 27 de fevereiro, no site www.setoque.art

Material de apoio (informações, fotos e vídeos)

https://drive.google.com/drive/folders/1IX3zRbjUYOrpDm3O4gWcA7Nt0UsGH_bN?usp=sharing

Foto: Divulgação

PORTAL BH EVENTOS



Festival de Arte e Sexualidade - Convocatória para aristas encerra no dia 27/02

Propostas devem investigar a temática "Corpo: território decolonial" e serão recebidas até o dia 27 de fevereiro no site www.setoque.art



A 2ª edição do Festival de Arte e Sexualidade, realizado pelo "Se Toque" — projeto que explora a arte para dialogar sobre gênero e sexualidade, idealizado pelas artistas Catarina Maruaia e Lina Mintz - recebe trabalhos de artistas mulheres e LGBTQIA+ nas áreas de fotografia, ilustração, poesia, slam, performance, e áreas correlacionadas. As propostas podem ser inscritas até o dia 27 de fevereiro, no site www.setoque.art.

Os trabalhos devem investigar e expor a temática do Festival, que aborda o tema "Corpo: território decolonial". As propostas recebidas serão avaliadas pela equipe curatorial do "Se Toque", que irá selecionar 20 trabalhos para a "exposição digital " - sendo que destes, sete serão premiados e participarão de uma roda de conversa para a troca de saberes e processos criativos. Já o sarau, terá as apresentações de poesia falada e/ou performada de sete artistas.

O segundo Festival de Arte e Sexualidade é realizado com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte, e está previsto para os meses de abril e maio. Serão oferecidas atividades de apreciação artística, oficinas de arte e experimentação corporal, grupo de estudos poético-literário, sarau de poesia, exposição virtual de fotografia e artes visuais, e seminário

prático para educadores e responsáveis por adolescentes. A programação será gratuita, com transmissão online no YouTube, nas redes sociais (@setoque.art) e do site (www.setoque.art). Ao final do Festival, será lançada uma publicação virtual que irá reunir todas as atividades realizadas nesta segunda edição, e que ficará disponível para acesso do público no site do "Se Toque".

Desde 2014, o "Se Toque" atua com a experimentação e estudo de linguagens artísticas para promover diálogos sobre sexualidade e gênero, por meio de oficinas e vivências que valorizam a diversidade, o empoderamento e o reconhecimento. A coidealizadora do Se Toque, Catarina Maruaia, conta que o projeto surgiu da necessidade de abrir espaço para uma crítica social em relação à maneira como a sexualidade é apresentada cotidianamente, sobretudo em relação à mulher e a comunidade LGBTQIA+. "Ainda hoje, mesmo tão visível, fala-se muito pouco – abertamente - sobre o assunto. O "Se Toque" surgiu com o propósito de ser um lugar para esse diálogo e reconhecimento, além de instigar a sociedade para a importância e urgência de se tratar desses assuntos, tão necessários, mas tão ignorados. A arte é um lugar de potência, capaz de dialogar sem julgamentos", explica.

A 1ª edição do Festival de Arte e Sexualidade ocorreu no passado, com tema "O riso e o lado oculto da sexualidade feminina". Foram realizadas oficinas de experimentação corporal, grupo de estudo poético-literário, espetáculos e rodas de conversa. Lina Mintz, também realizadora do Se Toque, explica que o objetivo do Festival é reunir as artistas para promover uma experiência múltipla que seja capaz de construir narrativas de uma sexualidade diversa e com equidade. "Sabemos do impacto que a nossa sociedade gera nas vidas dessas pessoas, sobretudo no que diz respeito à sexualidade. Uma vez que o modo de operar da nossa sociedade divide, classifica e hierarquiza as relações por gênero, classe e raça nos colocando num lugar subalterno. Por isso o Festival de Arte e Sexualidade abre espaço para as participações de artistas mulheres e a comunidade LGBTQIA+."

SERVIÇO

FESTIVAL DE ARTE E SEXUALIDADE

Convocatória para a artistas mulheres e LGBTQ

Trabalhos de fotografia, ilustração, poesia, slam, performance e áreas correlacionadas.

Envio das propostas: até o dia 27 de fevereiro, no site www.setoque.art

Foto: Lina Mintz

PORTAL CULTURALIZA BH



Destaques culturais de BH entre os dias 15 e 18 de fevereiro

Publicado por Carol Braga em 15 de fevereiro de 2022 às 10:15

Até o dia 27 de fevereiro estão abertas as inscrições para a 2ª edição do Festival de Arte e Sexualidade, realizado pelo "Se Toque". O objetivo do projeto é usar a arte como caminho para o diálogo de arte e sexualidade. O evento recebe trabalhos de artistas mulheres e LGBTQIA+ nas áreas de fotografia, ilustração, poesia, slam e performance. Aqui está o edital.

PORTAL CULTURALIZA BH







CULTURALIZA EVENTOS

Festival De Arte E Sexualidade Convoca Artistas Mulheres E LGBTQIA+ A Participarem Do Evento

A 2ª edição do Festival de Arte e Sexualidade, realizado pelo "Se Toque" – projeto que explora a arte para dialogar sobre gênero e sexualidade, idealizado pelas artistas Catarina Maruaia e Lina Mintz - recebe trabalhos de artistas mulheres e LGBTQIA+ nas áreas de fotografia, ilustração, poesia, slam, performance, e áreas correlacionadas. As propostas podem ser inscritas até o dia 27 de fevereiro, no



Os trabalhos devem investigar e expor a temática do Festival, que aborda o tema "Corpo: território decolonial". As propostas recebidas serão avaliadas pela equipe curatorial do "Se Toque", que irá selecionar 20 trabalhos para a "exposição digital" – sendo que destes, sete serão premiados e participarão de uma roda de conversa para a troca de saberes e processos criativos. Já o sarau, terá as apresentações de poesia falada e/ou performada de sete artistas.

A programação será gratuita, com transmissão online no YouTube, no Instagram e do site. Ao final do Festival, será lançada uma publicação virtual que irá reunir todas as atividades realizadas nesta segunda edição, e que ficará disponível para acesso do público no site do "Se Toque".

<u>SERVIÇO</u>

FESTIVAL DE ARTE E SEXUALIDADE

Convocatória para a artistas mulheres e LGBTQ

Trabalhos de fotografia, ilustração, poesia, slam, performance e áreas correlacionadas.

Envio das propostas: até o dia 27 de fevereiro, no site www.setoque.art

PORTAL DIÁRIO DO COMÉRCIO











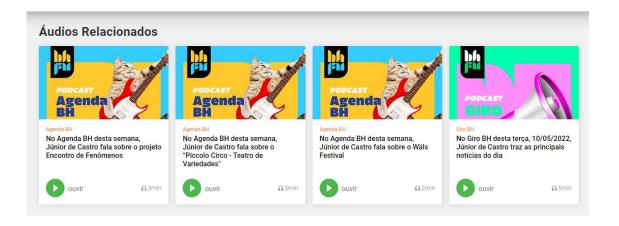


Festival de Arte e Sexualidade

A 2ª edição do Festival de Arte e Sexualidade, realizado pelo "Se Toque", projeto que explora a arte para dialogar sobre gênero e sexualidade - recebe, até o dia 27 de fevereiro, trabalhos de artistas mulheres e LGBTQIA+ nas áreas de fotografia, ilustração, poesia, slam, performance, interessadas em participar do evento. As propostas devem ser enviadas pelo site www.setoque.art. O segundo Festival de Arte e Sexualidade está previsto para acontecer em abril e maio, e serão oferecidas atividades de apreciação artística, oficinas de arte e experimentação corporal, grupo de estudos poético-literário, sarau de poesia, exposição virtual de fotografia e artes visuais, e seminário prático para educadores e responsáveis por adolescentes. A programação será gratuita, com transmissão on-line no YouTube, nas redes sociais (@setoque.art) e do site (www.setoque.art).

PORTAL BH FM





RÁDIOS

RÁDIO INCONFIDÊNCIA

PROGRAMA PLUGUE
Chamada veiculada no dia 17/02

RÁDIO INCONFIDÊNCIA

PROGRAMA REVISTA DA TARDE Entrevista no dia 16/02

RÁDIO SUPER

Nota divulgada no dia 17/02

RÁDIO INCONFIDÊNCIA

PROGRAMA BAZAR MARAVILHA Nota divulgada no dia 23/02

REDES





inscrições até 27 de fevereiro

DE ARTE E SEXUALIDADE





IID



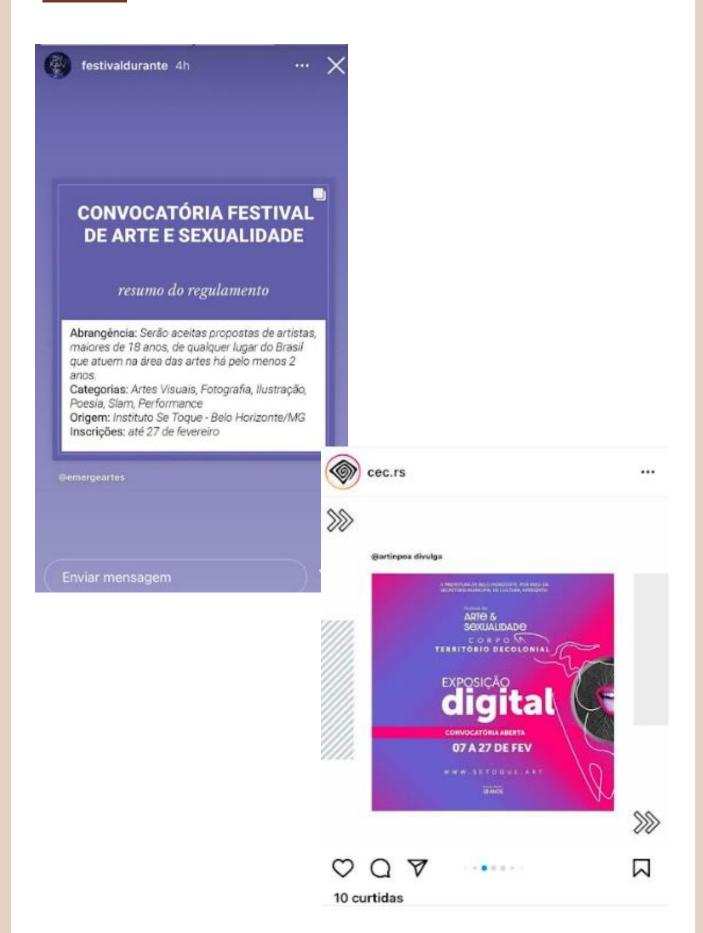


emergeartes





REDES





FASE 2: FESTIVAL



JORNAIS IMPRESSOS

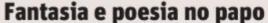
JORNAL O TEMPO

O TEMPO BELO HORIZONTE | SEGUNDA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 2022 | 25

#ficaadica

Arte e sexualidade

De hoje a 15 de maio, o Instituto Se Toque realiza a segunda edição do Festival de Arte e Sexualidade, evento que busca investigar, por meio da arte, questões de gênero e sexualidade. O festival promove uma série de atividades, como exposições, oficinas, sarau de poesia, performances e debates. Programação no site www.setoque.art.



O escritor mineiro Wiler Jr. é o convidado de hoje do Sempre Um Papo, às 19h, para falar sobre seus livros "O Refúgio dos Lobos", primeiro da série de fantasia "As Crônicas do Tirano", e a coletânea de poemas "O Museu". A conversa será transmitida pelas redes sociais do projeto (YouTube, Facebook e Instagram).



Tiradentes em cena

Com o intuito de fomentar, valorizar e incentivar o trabalho artístico da região da Trilha dos Inconfidentes e Campo das Vertentes, o Tiradentes em Cena está com inscrições abertas para o edital do evento com foco nas cidades que compõem a região. O edital vai até o dia 21 de abril no site www.tiradentesemcena.com.br.

PORTAL AGENDA BH



2° Festival de Arte e Sexualidade 18/04 a 15/05



INSTITUTO SE TOQUE REALIZA

SEGUNDA EDIÇÃO DO "FESTIVAL DE ARTE E SEXUALIDADE"

Com o tema "Corpo: território decolonial", evento acontecerá de 18 de abril a 15 de maio, com exposição de fotografias, oficinas, seminário prático e grupo de estudos no formato on-line, e um sarau de poesia presencial. Destinada a mulheres e ao público LGBTQIA+, a programação utiliza da arte para dialogar sobre gênero e sexualidade. As atividades são gratuitas.

O Instituto Se Toque – idealizado pelas artistas Catarina Maruaia e Lina Mintz – realiza, de 18 de abril a 15 de maio, o segundo "Festival de Arte e Sexualidade", evento que busca investigar, por meio da arte, questões de gênero e sexualidade. Com o tema "Corpo: território decolonial", esta segunda edição tem como eixo central a experimentação e a compreensão do corpo e da sexualidade sob a ótica dos saberes e estudos decoloniais.

"O Festival surge da necessidade de criação de espaços de diálogo e reflexão para uma crítica social em relação à maneira que se apresenta a sexualidade cotidianamente. E acreditamos no encontro entre as várias linguagens artísticas e linhas de investigação, como forma de fomentar esse diálogo, por meio da experimentação prática. Os estudos decolonais, recorte desta edição, nos levam a atravessamentos das experiências, a diversas formas de críticas e camadas de pensamentos, libertam o conhecimento e expandem as nossas concepções de mundo", explica Catarina Maruaia.

A segunda edição do "Festival de Arte e Sexualidade" é realizada com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte, e oferecerá quatro atividades no formato virtual: exposição de fotografias e ilustrações digitais, oficinas, seminário prático para educadores e grupo de estudos poético-literário; e um sarau de poesia que será presencial, com conteúdo gravado e disponibilizado para acesso on-line. Ao final do Festival, será lançada uma publicação digital que reunirá todas as atividades realizadas nesta segunda edição, e que ficará disponível para acesso do público no site do "Se Toque" (www.setoque.art).

Lina Mintz explica que a programação busca promover uma experiência múltipla capaz de construir narrativas de uma sexualidade diversa e com equidade. "Sabemos do impacto que a nossa sociedade gera nas vidas dessas pessoas, sobretudo no que diz respeito à sexualidade. Uma vez que o modo de operar da nossa sociedade divide, classifica e hierarquiza as relações por gênero, classe e raça nos colocando num lugar subalterno. Por isso o Festival de Arte e Sexualidade abre espaço para as participações de artistas mulheres e a comunidade LGBTQIA+", conta.

A abertura do Festival acontecerá no dia 18 de abril, às 10h, com o lançamento da exposição digital de fotografias de artistas mulheres e LGBTQIA+, com transmissão ao vivo no canal no YouTube do Se Toque (https://www.youtube.com/c/setoqueart). A mostra traz 20 trabalhos fotográficos que dialogam e investigam o tema desta edição, "Corpo: território decolonial". Haverá também um bate-papo entre as artistas para a troca de saberes e processos criativos. A exposição continuará em cartaz e poderá ser vista até o dia 15 de maio no site www.setoque.art.

O público também poderá participar das oficinas on-line: "Rebolar é Medicinal", com Monique Xavier (18 a 20 de abril, das 19h às 21h), "Sankofa do Ventre", com Caroline Amanda (25 e 26 de abril, das 19h às 21h, e "O Riso Que Habita o Ventre da Terra", com a palhaça baiana Felícia de Castro (02 a 04 de maio, das 10h às 12h). Nos dias 28 e 29 de abril e 05 e 06 de maio, das 14h30 às 15h30, acontece o grupo de estudos poéticoliterário "Prazer da Palavra", com Catarina Maruaia, Mel Bevacqua e Ana Ester. A programação segue nos dias 09, 10, 11 e 12 de maio, das 19h às 21h, com o seminário prático "Arte e decolonialidade: caminhos para uma educação afetiva sexual abrangente", ministrado por Catarina Maruaia, Eli Nunes, Michelle Sá e a indígena Geni Núñez, que trata da educação afetiva sexual decolonial e da arte como ferramenta comunicante. As atividades são gratuitas e os interessados em participar devem se inscrever até o dia 10 de abril no site www.setoque.art. Os encontros acontecerão via aplicativo de conferência do Se Toque (a ser informado no ato da inscrição).

INSTITUTO SE TOQUE REALIZA

18 de abril a 15 de maio

Abertura: 18 de abril, às 10h

Lançamento da exposição digital de fotografias de artistas mulheres e LGBTQIA+

Transmissão ao vivo no canal YouTube do Se Toque

(https://www.youtube.com/c/setoqueart)

Em cartaz até o dia 15 de maio no www.setoque.art

Oficinas on-line

"Rebolar é Medicinal", de 18 a 20 de abril, das 19h às 21h

"Sankofa do Ventre", dias 25 e 26 de abril, das 19h às 21h

"O Riso Que Habita o Ventre da Terra", de 02 a 04 de maio, das 10h às 12h

Grupo de estudos poético-literário "Prazer da Palavra"

Dias 28 e 29 de abril e 05 e 06 de maio, das 14h30 às 15h30

Seminário prático "Arte e decolonialidade:

caminhos para uma educação afetiva sexual abrangente"

Dias 09, 10, 11 e 12 de maio, das 19h às 21h

Inscrições até dia 10 de abril, no site www.setoque.art

Os encontros serão via aplicativo de conferência do Se Toque

Lançamento da publicação digital

Dia 05 de maio, às 19h

Transmissão ao vivo no canal YouTube do Se Toque

(https://www.youtube.com/c/setoqueart)

Sarau de poesias

Dia 15 de maio, às 17h - presencial

Odara Café e Ofícios: Rua Arthur de Sá, 380, União, Bh/MG

Classificação: 18 anos

PORTAL UFMG

 \underline{m}

Universidade Federal de Minas Gerais

INICIAL > COMUNICAÇÃO > NOTÍCIAS > FESTIVAL DE ARTE E SEXUALIDADE...

Notícias Externas

Festival de Arte e Sexualidade chega à 2ª edição em busca dos saberes decoloniais

Evento aborda a compreensão da sexualidade em diferentes culturas de povos originários



A fotoperformance Kimbwandende, de Rose Mara Kielela, faz parte da exposição virtual "Corpo, território decolonial" Foto: Gislaine Costa/Divulgação

Começa, nesta segunda-feira, 18, o II Festival de Arte e Sexualidade. Realizado pelo Instituto Se Toque, o evento busca investigar, através da arte, a experimentação e a compreensão do corpo e da sexualidade sob a ótica dos saberes decoloniais. Ao longo do festival, serão oferecidas atividades virtuais em diferentes formatos, como exposições, saraus, oficinas, seminários e grupos de estudos. A programação busca abranger experiências múltiplas que contribuem com a narrativa de uma sexualidade diversa. O festival, realizado até o dia 15 de maio, é gratuito e aberto a todos os maiores de 18 anos. Mais informações e a programação completa você encontra no site www.setoque.art.

O programa Expresso104,5 conversou com uma das idealizadoras do Festival de Arte e Sexualidade, Lina Mintz.

Ouça a conversa com o apresentador Filipe Sartoreto.

(Produção: Filipe Sartoreto e Laura Portugal)



PORTAL HOJE EM DIA





Q

SEXUALIDADE

Festival busca valorização da diversidade, do empoderamento e do reconhecimento

Da Redação Publicado em 18/04/2022 às 09:25.









Um dos destaques é a fotoperformance de Rose Mara Kielela (DIvulgação)

O Instituto Se Toque realiza, a partir desta segunda (18), o segundo "Festival de Arte e Sexualidade", evento que busca investigar, por meio da arte, questões de gênero e sexualidade. Com o tema "Corpo: território decolonial", terá como eixo central a experimentação e a compreensão do corpo e da sexualidade sob a ótica dos saberes e estudos decoloniais.

"O Festival surge da necessidade de criação de espaços de diálogo e reflexão para uma crítica social em relação à maneira que se apresenta a sexualidade cotidianamente. E acreditamos no encontro entre as várias linguagens artísticas e linhas de investigação, como forma de fomentar esse diálogo, por meio da experimentação prática. Os estudos decolonais, recorte desta edição, nos levam a atravessamentos das experiências, a diversas formas de críticas e camadas de pensamentos, libertam o conhecimento e expandem as nossas concepções de mundo", explica a idealizadora Catarina Maruaia.

A segunda edição do "Festival de Arte e Sexualidade" é realizada com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte, e oferecerá quatro atividades no formato virtual: exposição de fotografias e ilustrações digitais, oficinas, seminário prático para educadores e grupo de estudos poético-literário; e um sarau de poesia que será presencial, com conteúdo gravado e disponibilizado para acesso on-line. Ao final do Festival, será lançada uma publicação digital que reunirá todas as atividades realizadas nesta segunda edição, e que ficará disponível para acesso do público no site do "Se Toque" (www.setoque.art).

Também idealizadora, Lina Mintz explica que a programação busca promover uma experiência múltipla capaz de construir narrativas de uma sexualidade diversa e com equidade. "Sabemos do impacto que a nossa sociedade gera nas vidas dessas pessoas, sobretudo no que diz respeito à sexualidade. Uma vez que o modo de operar da nossa sociedade divide, classifica e hierarquiza as relações por gênero, classe e raça nos colocando num lugar subalterno. Por isso o Festival de Arte e Sexualidade abre espaço para as participações de artistas mulheres e a comunidade LGBTQIA+", conta.

O público poderá participar das oficinas on-line: "Rebolar é Medicinal", com Monique Xavier (18 a 20 de abril, das 19h às 21h), "Sankofa do Ventre", com Caroline Amanda (25 e 26 de abril, das 19h às 21h, e "O Riso Que Habita o Ventre da Terra", com a palhaça baiana Felícia de Castro (02 a 04 de maio, das 10h às 12h). Nos dias 28 e 29 de abril e 05 e 06 de maio, das 14h30 às 15h30, acontece o grupo de estudos poético-literário "Prazer da Palavra", com Catarina Maruaia, Mel Bevacqua e Ana Ester.

A programação segue nos dias 9, 10, 11 e 12 de maio, das 19h às 21h, com o seminário prático "Arte e decolonialidade: caminhos para uma educação afetiva sexual abrangente", ministrado por Catarina Maruaia, Eli Nunes, Michelle Sá e a indígena Geni Núñez, que trata da educação afetiva sexual decolonial e da arte como ferramenta comunicante. As atividades são gratuitas e os interessados em participar devem se inscrever até o dia 10 de abril no site www.setoque.art. Os encontros acontecerão via aplicativo de conferência do Se Toque (a ser informado no ato da inscrição).

"Convidamos mulheres que trazem suas experiências, que são referências no encontro da arte com sexualidade e que investigam a decolonialiade. A indígena Geni Núñez traz um trabalho lindo de pesquisa de gênero, sexualidade e não monogamia, e a pesquisadora Caroline Amanda traz uma visão afrocentrada da sexualidade feminina, com um trabalho muito potente, que cruza a experimentação do corpo e a saúde. Trazemos também a Felícia de Castro, uma palhaça de Salvador, que esteve na edição do Festival do ano passado, e a Monique Xavier, de Pernambuco, que possui um importante trabalho sobre a pelve. A Mel Bevacqua, a Ana Ester, a Eli Nunes e a Michelle Sá, todas trabalham com a arte em suas pesquisas no campo da identidade de gênero e sexualidade", comenta Catarina Maruaia.

O lançamento da publicação virtual, que reunirá todas as atividades realizadas nesta segunda edição do Festival (fotografias e ilustrações expostas, poesias apresentadas no sarau e memorial da realização do projeto), acontecerá no dia 05 de maio, às 19h, com transmissão ao vivo no canal no Youtube. A publicação será enviada por e-mail para os participantes e ficará disponível também para download gratuito no site www.setoque.art.

Um sarau de poesia falada e performada encerrará a 2º edição do "Festival de Arte e Sexualidade", no dia 15 de maio, às 17h. Sete artistas selecionadas participam do encontro, que contará também com bate papo ao final das apresentações. O sarau será presencial e aberto ao público, no Odara Café e Ofícios: Rua Arthur de Sá, 380, União, BH/MG. O conteúdo será gravado e disponibilizado no YouTube, nas redes sociais e no site do Se Toque.

Leia mais:

Filme de Nanni Moretti mostra que não há receita pronta para conduzir a relação com os filhos

Almanaque Cultura Entretenimento Festival de Arte e Sexualidade

PORTAL O TEMPO



OTEMPO

ÚLTIMAS NOTÍCIAS CIDADES

RÁDIO

CLUBE DO ASSINANTE

2ª EDIÇÃO

Festival debate arte e sexualidade com programação gratuita, online e presencial

Evento começa na próxima segunda (18) e promove diversas atividades até 15 de maio



dévora mc é um dos destaques do sarau presencial de poesia do Festival de Arte e Sexualidade — Foto: Laura Rosas/Divulgação

"O festival surge da necessidade de criação de espaços de diálogo e reflexão para uma crítica social em relação à maneira que se apresenta a sexualidade cotidianamente", diz Catarina Maruaia, do Instituto Se Toque, idealizado, em 2014, em conjunto com a também artista Lina Mintz. A partir da próxima segundafeira (18), o grupo promove a 2ª edição do Festival de Arte e Sexualidade, que traz o tema "Corpo: território decolonial" como eixo central.

"Acreditamos no encontro entre as várias linguagens artísticas e linhas de investigação, como forma de fomentar esse diálogo, por meio da experimentação prática", acrescenta Catarina.

Até 15 de maio, o evento, realizado com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte, oferecerá quatro atividades no formato virtual: exposição de fotografias e ilustrações digitais, oficinas, seminário prático para educadores e grupo de estudos poético-literário; além de um sarau presencial de poesia, com conteúdo gravado e disponibilizado para acesso online. As atividades são gratuitas.



No dia 5 de maio, às 19h, com transmissão ao vivo no canal no Youtube, será lançada uma publicação digital que reunirá todas as atividades realizadas nesta segunda edição, e que ficará disponível para acesso do público no site do Instituto Se Toque.

A abertura do Festival acontece nesta segunda (18), às 10h, com o lançamento da exposição digital de fotografias de artistas mulheres e LGBTQIA+, com transmissão ao vivo no canal do Se Toque no YouTube. A mostra traz 20 trabalhos fotográficos que dialogam e investigam o tema desta edição. Haverá também um bate-papo entre as artistas para a troca de saberes e processos criativos. A exposição continuará em cartaz e poderá ser vista até o dia 15 de maio no site do Se Toque.

Segundo Lina Mintz, a programação busca promover uma experiência múltipla capaz de construir narrativas de uma sexualidade diversa e com equidade. "Sabemos do impacto que a nossa sociedade gera nas vidas dessas pessoas, sobretudo no que diz respeito à sexualidade. Uma vez que o modo de operar da nossa sociedade divide, classifica e hierarquiza as relações por gênero, classe e raça nos colocando num lugar subalterno, o Festival de Arte e Sexualidade abre espaço para as participações de artistas mulheres e a comunidade LGBTQIA+", conta.

Oficinas online

O público também poderá participar das oficinas online "Rebolar é Medicinal", com Monique Xavier (18 a 20 de abril, das 19h às 21h), "Sankofa do Ventre", com Caroline Amanda (25 e 26 de abril, das 19h às 21h, e "O Riso Que Habita o Ventre da Terra", com a palhaça baiana Felícia de Castro (02 a 04 de maio, das 10h às 12h). Nos dias 28 e 29 de abril e 05 e 06 de maio, das 14h30 às 15h30, acontece o grupo de estudos poético-literário "Prazer da Palavra", com Catarina Maruaia, Mel Bevacqua e Ana Ester.

A programação completa do evento está disponível no site do Instituto Se Toque.

PORTAL BELO HORIZONTE



EVENTOS / STESTIVAL / CULTURAL

2ª Edição "Festival de Arte e Sexualidade"

O Instituto Se Toque – idealizado pelas artistas Catarina Maruaia e Lina Mintz - realiza, de 18 de abril a 15 de maio, o segundo "Festival de Arte e Sexualidade", evento que busca investigar, por meio da arte, questões de gênero e sexualidade. Com o tema "Corpo: território decolonial", esta segunda edição tem como eixo central a experimentação e a compreensão do corpo e da sexualidade sob a ótica dos saberes e estudos decoloniais.

"O Festival surge da necessidade de criação de espaços de diálogo e reflexão para uma crítica social em relação à maneira que se apresenta a sexualidade cotidianamente. E acreditamos no encontro entre as várias linguagens artísticas e linhas de investigação, como forma de fomentar esse diálogo, por meio da experimentação prática.

Os estudos decolonais, recorte desta edição, nos levam a atravessamentos das experiências, a diversas formas de críticas e camadas de pensamentos, libertam o conhecimento e expandem as nossas concepções de mundo", explica Catarina Maruaia. A segunda edição do "Festival de Arte e Sexualidade" é realizada com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte, e oferecerá quatro atividades no formato virtual: exposição de fotografias e ilustrações digitais, oficinas, seminário prático para educadores e grupo de estudos poético-literário; e um sarau de poesia que será presencial, com conteúdo gravado e disponibilizado para acesso on-line.

Ao final do Festival, será lançada uma publicação digital que reunirá todas as atividades realizadas nesta segunda edição, e que ficará disponível para acesso do público no site do "Se Toque" (www.setoque.art). Lina Mintz explica que a programação busca promover uma experiência múltipla capaz de construir narrativas de uma sexualidade diversa e com equidade. "Sabemos do impacto que a nossa sociedade gera nas vidas dessas pessoas, sobretudo no que diz respeito à sexualidade.

Uma vez que o modo de operar da nossa sociedade divide, classifica e hierarquiza as relações por gênero, classe e raça nos colocando num lugar subalterno. Por isso o Festival de Arte e Sexualidade abre espaço para as participações de artistas mulheres e a comunidade LGBTQIA+", conta.

A abertura do Festival acontecerá no dia 18 de abril, às 10h, com o lançamento da exposição digital de fotografias de artistas mulheres e LGBTQIA+, com transmissão ao vivo no canal no YouTube do Se Toque (https://www.youtube.com/c/setoqueart). A mostra traz 20 trabalhos fotográficos que dialogam e investigam o tema desta edição, "Corpo: território decolonial". Haverá também um bate-papo entre as artistas para a troca de saberes e processos criativos.

A exposição continuará em cartaz e poderá ser vista até o dia 15 de maio no site www.setoque.art. O público também poderá participar das oficinas on-line: "Rebolar é Medicinal", com Monique Xavier (18 a 20 de abril, das 19h às 21h), "Sankofa do Ventre", com Caroline Amanda (25 e 26 de abril, das 19h às 21h, e "O Riso Que Habita o Ventre da Terra", com a palhaça baiana Felícia de Castro (02 a 04 de maio, das 10h às 12h). Nos dias 28 e 29 de abril e 05 e 06 de maio, das 14h30 às 15h30, acontece o grupo de estudos poético-literário "Prazer da Palavra", com Catarina Maruaia, Mel Bevacqua e Ana Ester. A programação segue nos dias 09, 10, 11 e 12 de maio, das 19h às 21h, com o seminário prático "Arte e decolonialidade: caminhos para uma educação afetiva sexual abrangente", ministrado por Catarina Maruaia, Eli Nunes, Michelle Sá e a indígena Geni Núñez, que trata da educação afetiva sexual decolonial e da arte como ferramenta comunicante.

As atividades são gratuitas e os interessados em participar devem se inscrever até o dia 10 de abril no site www.setoque.art. Os encontros acontecerão via aplicativo de conferência do Se Toque (a ser informado no ato da inscrição). "Convidamos mulheres que trazem suas experiências, que são referências no encontro da arte com sexualidade e que investigam a decolonialiade.

A indígena Geni Núñez traz um trabalho lindo de pesquisa de gênero, sexualidade e não monogamia, e a pesquisadora Caroline Amanda traz uma visão afrocentrada da sexualidade feminina, com um trabalho muito potente, que cruza a experimentação do corpo e a saúde. Trazemos também a Felícia de Castro, uma palhaça de Salvador, que esteve na edição do Festival do ano passado, e a Monique Xavier, de Pernambuco, que possui um importante trabalho sobre a pelve. A Mel Bevacqua, a Ana Ester, a Eli Nunes e a Michelle Sá, todas trabalham com a arte em suas pesquisas no campo da identidade de gênero e sexualidade", comenta Catarina Maruaia.

O lançamento da publicação virtual, que reunirá todas as atividades realizadas nesta segunda edição do Festival (fotografias e ilustrações expostas, poesias apresentadas no sarau e memorial da realização do projeto), acontecerá no dia 05 de maio, às 19h, com transmissão ao vivo no canal no Youtube. A publicação será enviada por e-mail para os participantes e ficará disponível também para download gratuito no site www.setoque.art. Um sarau de poesia falada e performada encerrará a 2ª edição do "Festival de Arte e Sexualidade", no dia 15 de maio, às 17h. Sete artistas selecionadas participam do encontro, que contará também com bate papo ao final das apresentações.

O sarau será presencial e aberto ao público, no Odara Café e Ofícios: Rua Arthur de Sá, 380, União, BH/MG. O conteúdo será gravado e disponibilizado no YouTube, nas redes sociais e no site do Se Toque.

PORTAL CULTURALIZA BH





CULTURALIZA EVENTOS

Festival De Arte E Sexualidade Realiza Sua Segunda Edição, Presencial E Online

🗎 abril 26, 2022 👗 Ycaro Rodarte 💮 Comentários desativados

O Instituto Se Toque realiza, de 18 de abril a 15 de maio, o segundo "Festival de Arte e Sexualidade", evento que busca investigar, por meio da arte, questões de gênero e sexualidade. O tema desta edição é "Corpo: território decolonial" e tem como eixo central a experimentação e a compreensão do corpo e da sexualidade sob a ótica dos saberes e estudos decoloniais. O festival visa promover diálogos sobre sexualidade e gênero, por meio do estudo de linguagens artísticas, oficinas, experimentações e vivências que valorizam a diversidade, o empoderamento e o reconhecimento.

Colunas V

Entrevistas

A abertura acontecerá no dia 18 de abril, com o lançamento da exposição virtual de fotografias de artistas mulheres e LGBTQIA+, que será transmitida ao vivo no canal no YouTube do "Se Toque" e e continuará em cartaz até o dia 15 de maio no site. O público também poderá participar das atividades on-line: oficinas; grupo de estudos poético-literário; e seminário prático.



As atividades são gratuitas os interessados em participar devem se inscrever até o dia 10 de abril no também no site do evento. Um sarau de poesia falada e performada encerra, apresentado por sete artistas selecionadas em convocatória, irá encerrar a programação, no dia 15 de maio. O sarau será presencial e aberto ao público (Odara Café e Ofícios).

SERVIÇO

INSTITUTO SE TOQUE REALIZA 2º EDIÇÃO DO FESTIVAL DE ARTE E SEXUALIDADE

18 de abril a 15 de maio

Abertura: 18 de abril, às 10h

Lançamento da exposição digital de fotografias de artistas mulheres e LGBTQIA+

Transmissão ao vivo no canal YouTube do Se Toque

(https://www.youtube.com/c/setoqueart)

Em cartaz até o dia 15 de maio no www.setoque.art

Oficinas on-line

"Rebolar é Medicinal", de 18 a 20 de abril, das 19h às 21h
"Sankofa do Ventre", dias 25 e 26 de abril, das 19h às 21h
"O Riso Que Habita o Ventre da Terra", de 02 a 04 de maio, das 10h às 12h
Grupo de estudos poético-literário "Prazer da Palavra"
Dias 28 e 29 de abril e 05 e 06 de maio, das 14h30 às 15h30
Seminário prático "Arte e decolonialidade:
caminhos para uma educação afetiva sexual abrangente"
Dias 09, 10, 11 e 12 de maio, das 19h às 21h
Inscrições até dia 10 de abril, no site www.setoque.art
Os encontros serão via aplicativo de conferência do Se Toque

Lançamento da publicação digital

Dia 05 de maio, às 19h

Transmissão ao vivo no canal YouTube do Se Toque

(https://www.youtube.com/c/setoqueart)

Sarau de poesias

Dia 15 de maio, às 17h – presencial Odara Café e Ofícios: Rua Arthur de Sá, 380, União, Bh/MG Classificação: 18 anos

PORTAL BH EVENTOS



"Festival de Arte e Sexualidade" promove sarau de poesias faladas e peformadas no dia 15

O sarau será presencial e gratuito, no Odara Café e Ofícios



Um sarau de poesia falada e performada vai encerrar a 2ª edição do "Festival de Arte e Sexualidade", no dia 15 de maio (domingo), às 17h. Sete artistas selecionadas em convocatória aberta participam do encontro, que contará também com bate papo ao final das apresentações. O sarau será presencial e gratuito, no Odara Café e Ofícios: Rua Arthur de Sá, 380, bairro União. O conteúdo será gravado e disponibilizado no YouTube, nas redes sociais (@setoque e no site do Se Toque (www.setoque.art).

O "Festival de Arte e Sexualidade" teve início no dia 18 de abril com a proposta de investigar, por meio da arte, questões de gênero e sexualidade. Destinado a mulheres e ao público LGBTQIA+, o evento conta com uma programação virtual que oferece exposição digital de fotografias (www.setoque.art), oficinas, seminário prático e grupo de estudos. Com o tema "Corpo: território decolonial", esta segunda edição tem como eixo central a experimentação e a compreensão do corpo e da sexualidade sob a ótica dos saberes e estudos decoloniais. O evento é realizado pelo Instituto Se Toque – idealizado pelas artistas Catarina Maruaia e Lina Mintz - e conta com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte.

SERVIÇO: INSTITUTO SE TOQUE REALIZA 2º EDIÇÃO DO FESTIVAL DE ARTE E SEXUALIDADE

Exposição digital de fotografias de artistas mulheres e LGBTQIA+ Em cartaz até o dia 15 de maio no www.setoque.art

Sarau de poesias

Dia 15 de maio, às 17h - presencial

Odara Café e Ofícios: Rua Arthur de Sá, 380, União, Bh/MG

Classificação: 18 anos

Foto: Divulgação

YOUTUBE

LUMI TV



Acesse aqui

LUMI TV – AGENDA CULTURAL

REDES





OOA

Objection per brendaflara e outras 10 pessoas

uaiafichacaiu "Que as mulheres sintam muito prazer na vida, no corpo. Prazer de viver: é o que mais estamos precisando no momento!", conclui sabiamente a... mais

Ver todos os 4 comentários

uaiafichacaiu @_flavi.lopes_ 🤏 🗞 🗞 uaiafichacaiu @elizangelaapires 🙌 🙌 🙌

14 de abril - Ver tradução





OOA

Curtido por brendaflara e outras 13 pessoas uaiafichacaiu A sexualidade ainda é um assunto tabu.

O fato de vivermos em um mundo onde as... mais 8 de abril - Ver tradução

REDES



RÁDIOS E TELEVISÃO

RÁDIO INCONFIDÊNCIA

PROGRAMA PLUGUE Chamada veiculada

RÁDIO INCONFIDÊNCIA

PROGRAMA REVISTA DA TARDE Entrevista no dia 13/04

RÁDIO BAND NEWS

Chamada veiculada

RÁDIO UFMG

Entrevista no dia 18/04 Ouça aqui

RÁDIO BH-FM

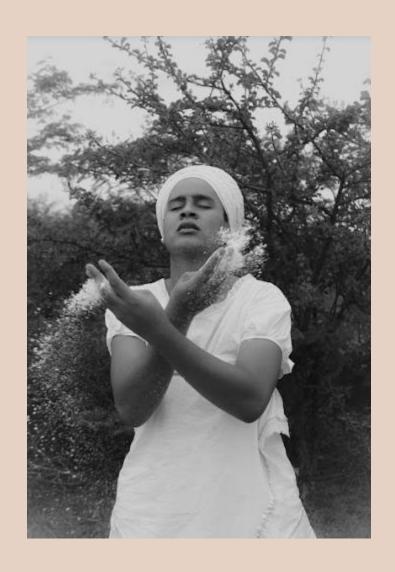
Ouça aqui

PODCAST UAI A FICHA CAIU

Gravado no dia 07/04

REDE MINAS

PROGRAMA BRASIL DAS GERAIS Exibido no dia 18/04



OBRIGADA!







Rizoma Comunicação & Arte

A arte de comunicar de artista para artista.